



AUMENTO DE HANSENÍASE NO SUDESTE DO BRASIL 2020 A 2023

WENDY XANTHOPULO DE OLIVEIRA; FÁTIMA MARIA BERNARDES HENRIQUES
AMARAL

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa reconhecida como um problema persistente de saúde pública. Está associada a países subdesenvolvidos e pobreza. Apesar de campanhas de conscientização, os números de casos aumentam a cada ano em todo o país. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos de Hanseníase na região Sudeste durante o período de janeiro de 2020 até dezembro de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de incidência desenvolvido a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATA-SUS). Os dados foram extraídos identificando como variáveis o número de casos, internações, despesa hospitalar, taxa de mortalidade e óbito com análise de estatística descritiva. **Resultado:** A região sudeste teve um total de 1.807 casos registrados de internações hospitalares por Hanseníase de 2020 a 2023, dentre eles foram registrados 26 óbitos com uma taxa de mortalidade de 1,4%. O custo total relacionado é de R\$ 1.790.952,43. Os meses com maior incidência foram, Janeiro, Dezembro, Junho e Julho. A faixa etária mais acometida foi de 40 a 49 anos (17,93%), com prevalência pelo sexo masculino (66,1%). Mas as mulheres sofrem com maior percentual de óbitos (1,9%) entre idades de 60 a 69 anos. O estado com maior número de casos foi Minas Gerais, com 891 casos (49,3%) e 14 óbitos, tendo como taxa de mortalidade 1,57%. **Conclusão:** A incidência elevada dos casos de hanseníase, com maior atenção para Minas Gerais, reforça a importância de um melhor indicador de avaliação da qualidade dos serviços de saúde para essa patologia junto ao Indicador de monitoramento do controle da hanseníase enquanto problema de saúde pública.

Palavras-chave: Hanseníase, Incidência, Monitoramento epidemiológico, Sudeste, Internação.